



## PÔSTER

## Formação

### Gestão do cuidado na Atenção Primária – um enfoque territorial

Rudjery Parente Avelino. Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia. rudparente@gmail.com

Mariana do Prado Sampaio. Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia.

fp.mariana@yahoo.com.br

Julia Zgiet de Oliveira. Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia. juliazgiet@gmail.com

Josenaide Engracia dos Santos. Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia.

josenaidepsi@gmail.com

**Introdução:** A gestão de caso na Atenção Básica tem vários objetivos: advogar as necessidades das pessoas usuárias e de suas famílias; aumentar a satisfação das pessoas usuárias e de suas famílias; estimular a adesão aos cuidados prescritos; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde, as pessoas usuárias dos serviços e suas famílias.

**Objetivos:** Compartilhar intervenção realizada para gestão do cuidado de paciente com quadro de paraplegia ocasionada por perfuração de arma de fogo.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Elaboração do projeto terapêutico singular da paciente, com descrição do cenário diagnóstico, definição de metas a curto prazo, estabelecimento de estratégias por meio da escuta qualificada e observação, na qual foi possível, identificar demandas relativas ao paciente no que diz respeito a seu contexto social, físico e psicológico. Bem como, procurar alternativas factíveis como respostas às demandas levantadas. Foi realizado cinco atendimentos domiciliar, entre dezembro de 2012 e fevereiro de 2013.

**Resultados:** A intervenção proporcionou uma modificação na organização da rotina e estreitamento relacional com a família. Desse relacionamento surgiram afetos, sentimentos, vivências que influenciaram também os estudantes de terapia ocupacional. O tratamento relacional está inserido no âmbito da intersubjetividade e envolve pacientes e terapeutas. A intervenção colaborou com a equipe de saúde, estimulou a paciente a pensar na autonomia com a sugestão da escola. A paciente continua necessitando de intervenção motivacional e orientações no aspecto físico.

**Conclusão ou Hipóteses:** O processo terapêutico foi facilitado devido ao fato da intervenção ter sido realizada no território, ambiente no qual ocorrem as relações e atividades que compõem a dinâmica do cotidiano da paciente, o que contribuiu em especial para a formação do vínculo terapêutico, contudo apresentou um aspecto psíquico, a resistência.

**Palavras-chave:** Atenção Básica. Atendimento Domiciliar. Gestão do Cuidado.